



Teleconferência sobre os Resultados do 3º Trimestre de 2011

Itaú Unibanco Holding S.A.

Alfredo Egydio Setubal
Diretor de Relações com Investidores

03 | Novembro | 2011



1. Resultados:

- O **lucro líquido recorrente alcançou R\$ 3,9 bilhões** no 3ºT/11 (ROE de 23,5%), com aumento de 18,8% em relação ao segundo trimestre. O **lucro líquido foi de R\$ 3,8 bilhões** no terceiro trimestre (ROE 22,7%), crescendo 5,7% em relação ao trimestre anterior.
- No acumulado do ano de 2011, o lucro líquido recorrente alcançou R\$ 10,9 bilhões com ROE de 22,4%, crescendo 13,2% em relação ao mesmo período de 2010 e o lucro líquido atingiu R\$ 10,9 bilhões (ROE de 22,5%).

2. Crescimento da Carteira de Crédito:

- A **carteira de crédito atingiu R\$ 382,2 bilhões** em 30/set/11, com crescimento de 6,1% no trimestre e de 22,8% sobre 30/set/10;

Em R\$ milhões

	30/set/11	30/jun/11	31/dez/10	30/set/10	Variação		
					set/11– jun/11	set/11– dez/10	set/11– set/10
Pessoas Físicas	141.475	135.942	125.079	116.666	4,1%	13,1%	21,3%
Pessoas Jurídicas	221.660	208.668	193.951	181.115	6,2%	14,3%	22,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	19.102	15.497	14.397	13.548	23,3%	32,7%	41,0%
Total com Avais e Fianças	382.236	360.107	333.427	311.329	6,1%	14,6%	22,8%

- Sem considerar a variação cambial, o crescimento teria sido de 3,5% em comparação com o trimestre anterior e de 21,3% em relação ao mesmo período do ano passado;

3. Margem Financeira:

- No terceiro trimestre de 2011, a **Margem Financeira com Clientes totalizou R\$ 11,8 bilhões**, um aumento de 5,3% em relação ao período anterior, superior ao crescimento da carteira de crédito sem os efeitos de câmbio, e de 16,6% com relação ao terceiro trimestre de 2010;
- A **Margem Financeira com o Mercado alcançou R\$ 1,1 bilhão**, apresentando crescimento de R\$ 446 milhões, decorrente, principalmente, do maior resultado com posições proprietárias (incluindo a venda de 6,4 milhões de ações da CETIP, com resultado de R\$ 151 milhões).

4. Índice de Inadimplência e Créditos de Liquidação Duvidosa:

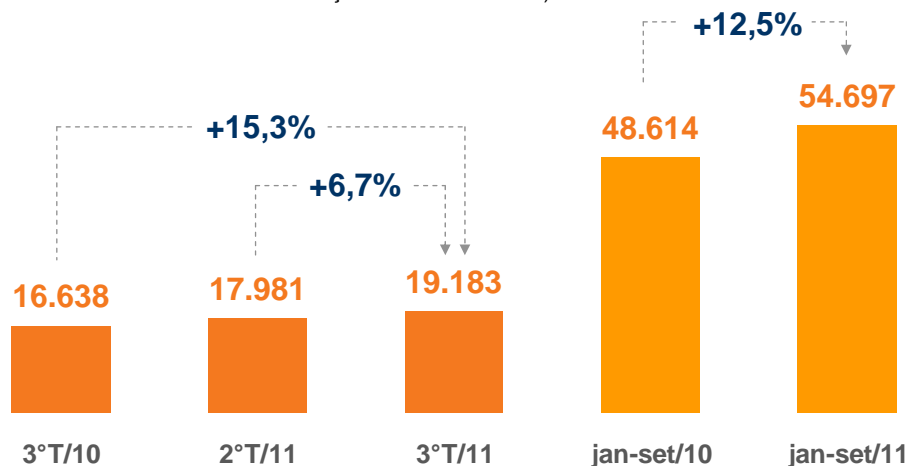
- As **despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa alcançaram R\$ 4,97 bilhões** no terceiro trimestre de 2011, com redução de R\$136 milhões em relação ao período anterior, devido, principalmente, à antecipação no provisionamento pelo modelo de perda esperada nos períodos anteriores e ao atual nível de provisão total considerando a evolução do perfil de risco da carteira.
- O **índice de inadimplência total superior a 90 dias subiu 0,2 ponto percentual**, para 4,7% em 30 de setembro de 2011. A inadimplência de curto prazo (31 a 90 dias) recuou 0,1 ponto percentual no trimestre, para 2,6% da carteira de crédito. Se desconsiderado o efeito da variação cambial na carteira de crédito, o índice de inadimplência total superior a 90 dias teria atingido 4,8% e a inadimplência de curto prazo teria se mantido estável.

5. Índice de Eficiência:

- O **índice de eficiência do terceiro trimestre atingiu 47,5%**, redução de 0,8 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2011. A melhora no trimestre ocorreu em função do aumento de receitas em 6,6%, enquanto as despesas cresceram 5,7%. Esses 47,5% representam 3,1 pontos percentuais de melhora sobre os 50,6% do terceiro trimestre de 2010. No acumulado do ano, o índice de eficiência alcançou 47,8%, melhora de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2010.
- As **despesas não decorrentes de juros aumentaram 5,7%** em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$ 8,4 bilhões, confirmando trajetória de desaceleração. As despesas de pessoal cresceram R\$ 135 milhões (4,1%) em comparação ao 2ºT/11, já considerando as provisões relativas à Convenção Coletiva de Trabalho de 9% e que afetaram nossas despesas em R\$ 164 milhões. Em bases anuais, nos primeiros nove meses as despesas não decorrentes de juros cresceram 12,5% e seguem em ritmo de desaceleração.
- As **receitas cresceram menos do que o esperado** no acumulado do ano, totalizando 12,5% de crescimento sobre igual período de 2010. A alteração no mix de crédito de nossa carteira e o crescimento menor que o esperado na prestação de serviços e tarifas bancárias respondem por parte desse efeito. As menores receitas sobre créditos em atraso também foram determinantes para a desaceleração das receitas em 2011.

Produto Bancário

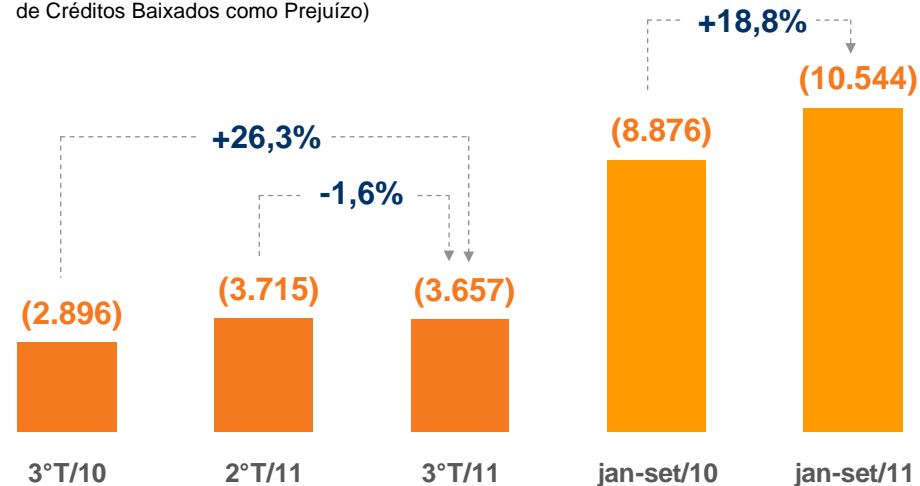
(Margem Financeira, Receita de Serviços, Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes de Sinistros e Comercialização e Outras Receitas)



Resultados de Créditos de Liquidação Duvidosa

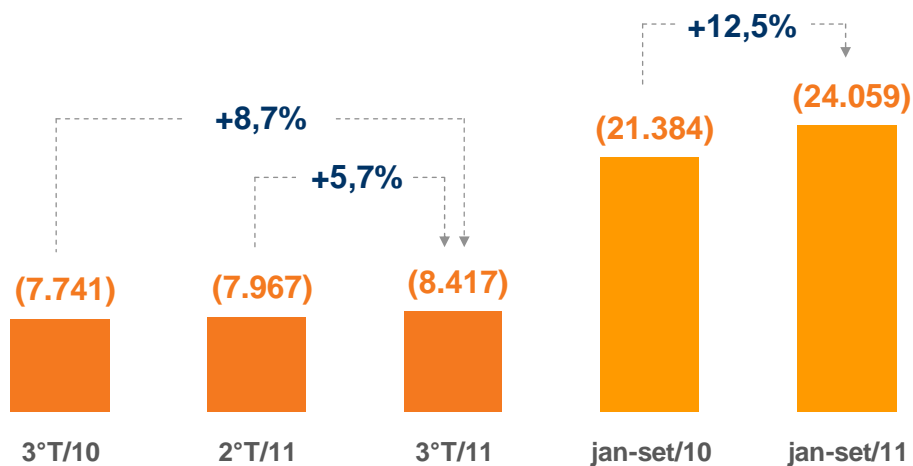
Em R\$ milhões

(Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa líquidas da Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo)

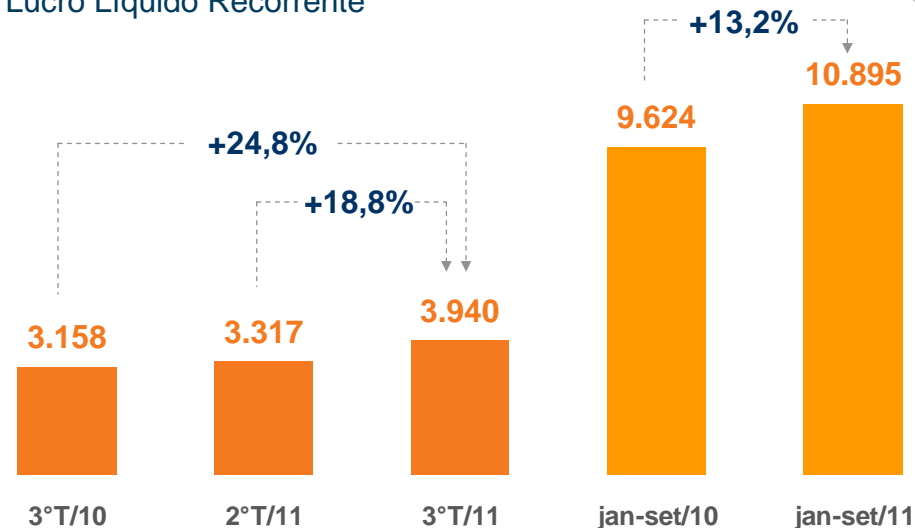


Despesas Não Decorrentes de Juros

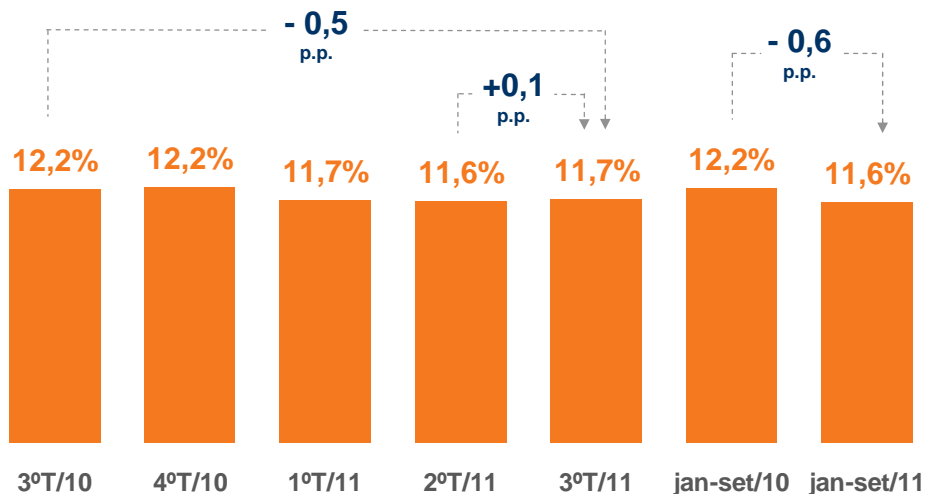
(Despesas de Pessoal, Administrativas, Operacionais e Outras Tributárias)



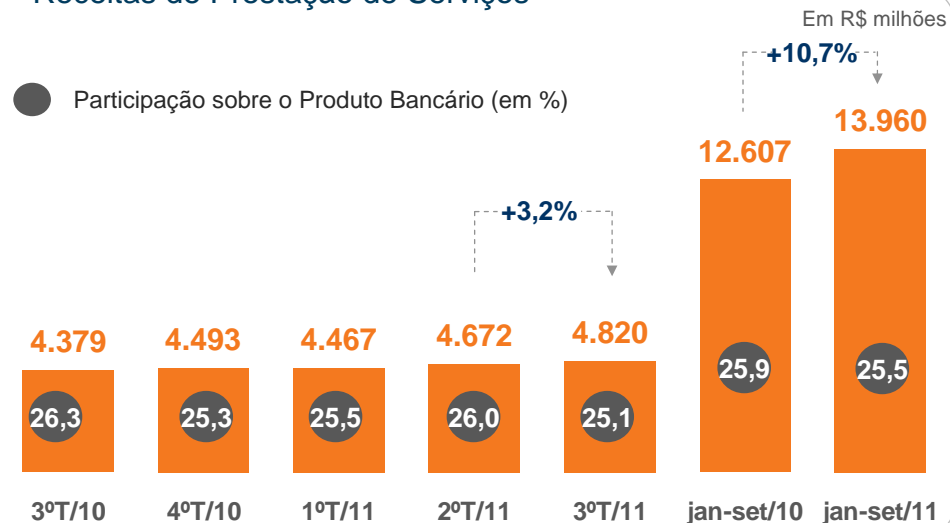
Lucro Líquido Recorrente



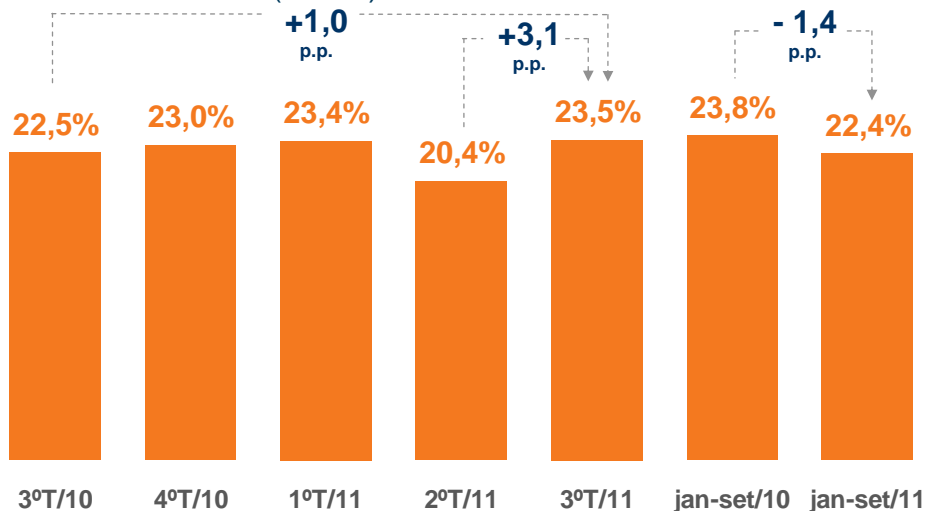
Net Interest Margin (com Clientes)



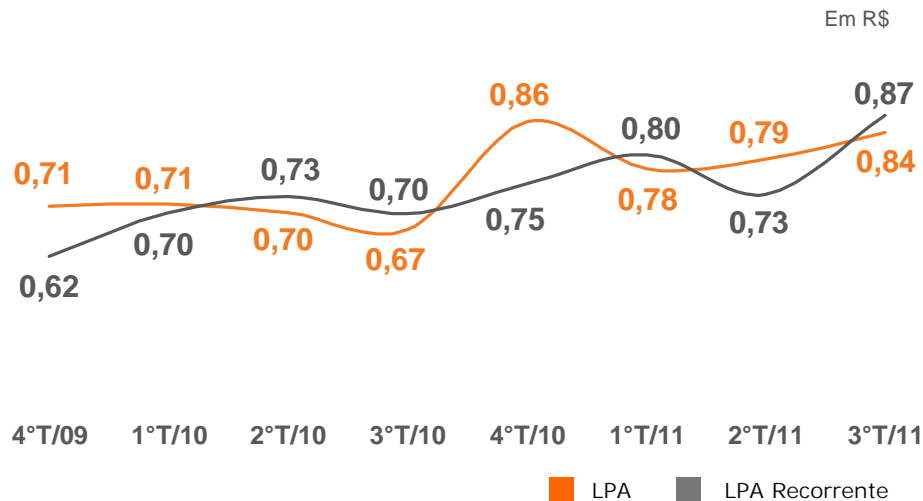
Receitas de Prestação de Serviços



ROE Recorrente (Médio)

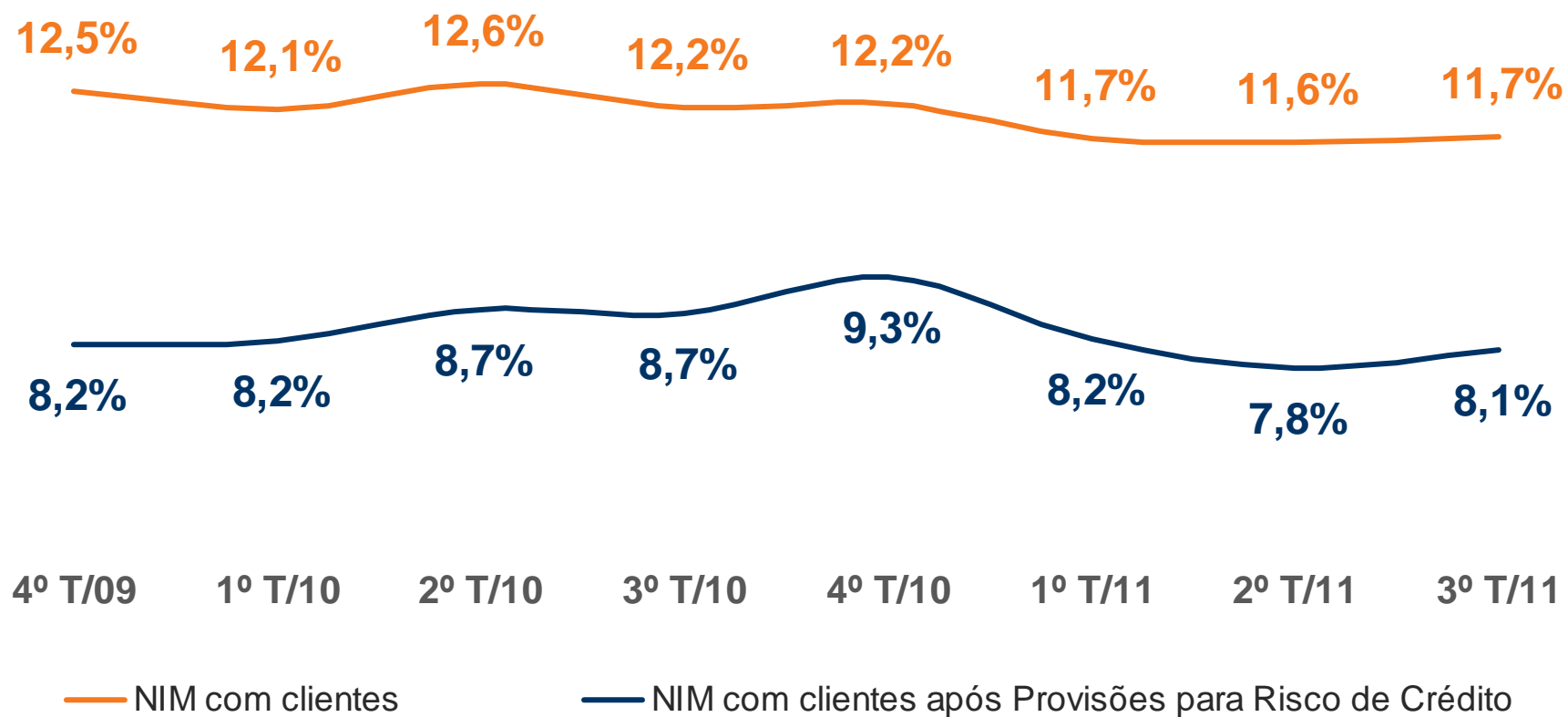


Lucro por Ação



Obs.: As demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2011 e os períodos anteriores apresentados, para fins de comparabilidade, foram ajustadas pela não consolidação da Porto Seguro (anteriormente consolidada em 30%) e pela consolidação proporcional a 50% da FIC (anteriormente consolidada a 100%), sem efeito sobre o lucro líquido.

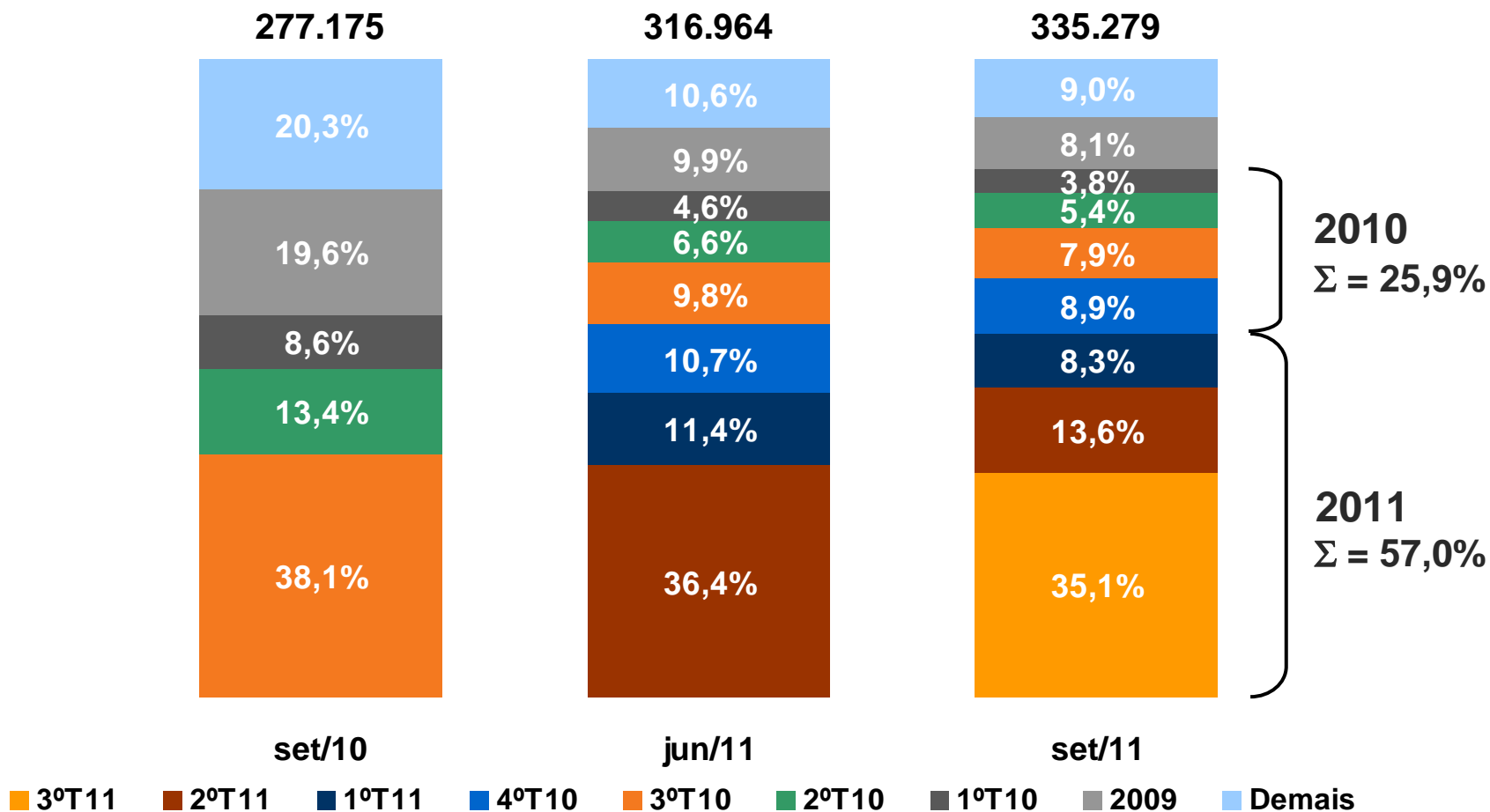
Net Interest Margin



Perfil da carteira de crédito por safra de produção:

Safras antigas vem perdendo relevância frente às safras mais recentes, com spreads mais altos que os observados em 2010.

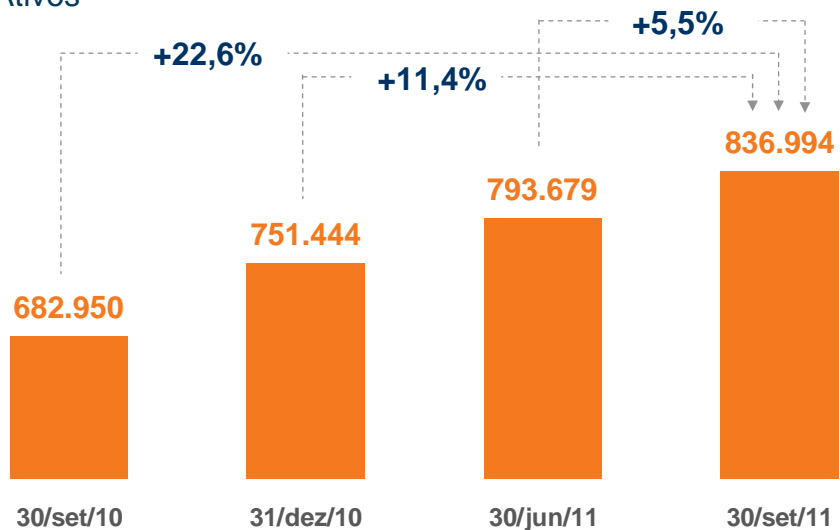
Em R\$ milhões



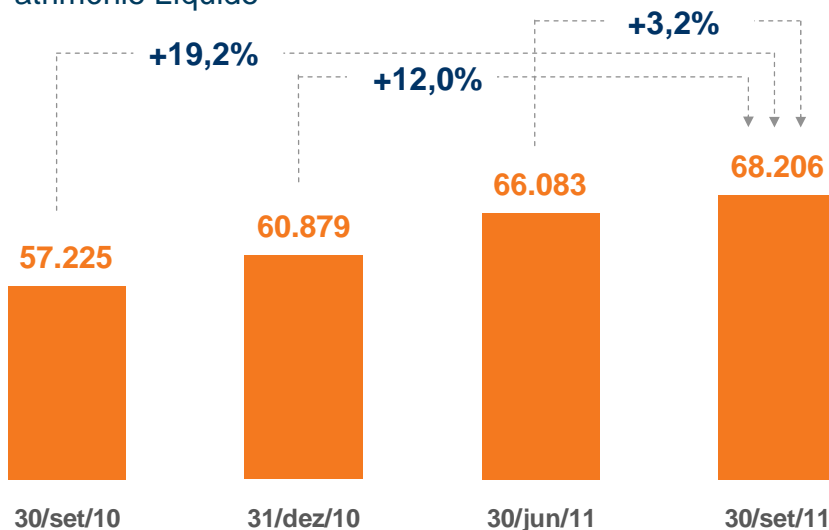
Destques Patrimoniais

Em R\$ milhões

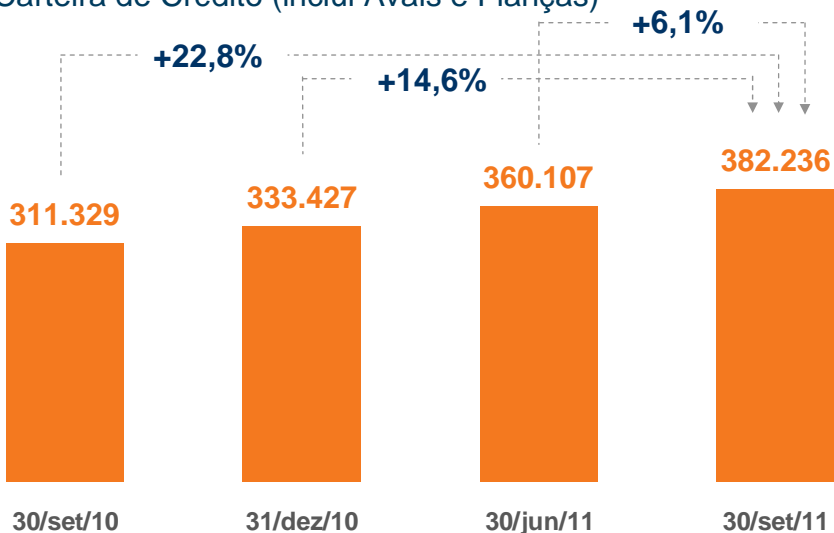
Ativos



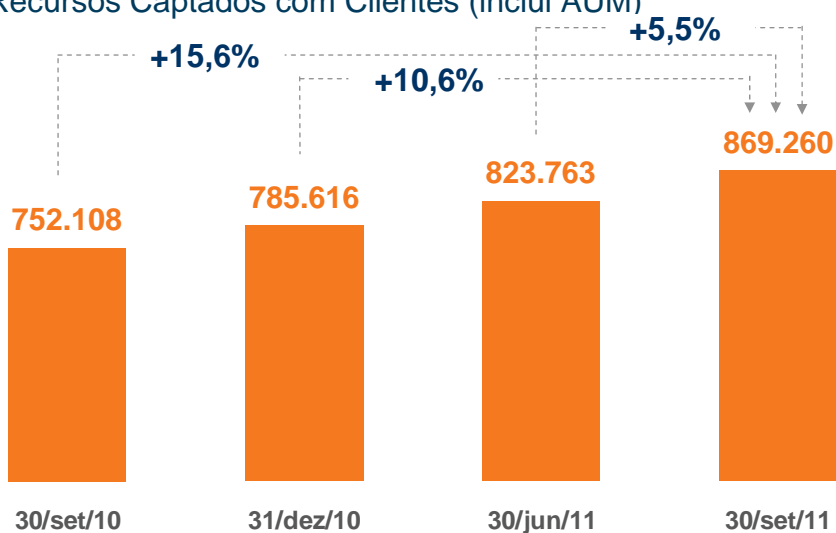
Patrimônio Líquido



Carteira de Crédito (inclui Avais e Fianças)



Recursos Captados com Clientes (inclui AUM)



Em R\$ milhões

	3ºT/11	2ºT/11	3ºT/11 - 2ºT/11	jan-set/11	jan-set/10	jan-set/11 - jan-set/10
Produto Bancário	19.183	17.981	6,7%	54.697	48.614	12,5%
Margem Financeira com Clientes	11.824	11.233	5,3%	33.850	29.203	15,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.136	690	64,6%	2.760	2.816	-2,0%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	4.820	4.672	3,2%	13.960	12.607	10,7%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.319	1.279	3,2%	3.823	3.604	6,1%
Outras Receitas Operacionais	84	106	-21,4%	304	384	-20,9%
Perdas com Créditos e Sinistros	(4.041)	(4.118)	-1,9%	(11.734)	(10.106)	16,1%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.972)	(5.107)	-2,7%	(14.459)	(11.775)	22,8%
Recuperação de Créd. Baixados como Prejuízo	1.315	1.393	-5,6%	3.915	2.899	35,0%
Despesas com Sinistros	(385)	(403)	-4,6%	(1.190)	(1.230)	-3,3%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(11.202)	(10.546)	6,2%	(32.068)	(28.884)	11,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.417)	(7.967)	5,7%	(24.059)	(21.384)	12,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(946)	(983)	-3,7%	(2.864)	(2.668)	7,3%
Outras (*)	(1.838)	(1.596)	15,2%	(5.145)	(4.833)	6,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.940	3.317	18,8%	10.895	9.624	13,2%
Efeitos Não Recorrentes	(133)	286	-	45	(190)	-
Lucro Líquido	3.807	3.603	5,7%	10.940	9.433	16,0%

(*) Inclui resultado de participações em investimentos permanentes, resultado não operacional, despesa de comercialização de seguros, imposto de renda e contribuição social, participações no lucro (administradores) e minoritárias.

Empréstimos por Tipo de Cliente

Em R\$ milhões

	30/set/11	30/jun/11	31/dez/10	30/set/10	Variação		
					set/11 - jun/11	set/11 - dez/10	set/11 - set/10
Pessoa Física	141.475	135.942	125.079	116.666	4,1%	13,1%	21,3%
Cartão de Crédito	35.586	34.555	33.030	29.176	3,0%	7,7%	22,0%
Crédito Pessoal	33.282	30.262	23.864	23.203	10,0%	39,5%	43,4%
Veículos	60.008	60.141	60.118	57.262	-0,2%	-0,2%	4,8%
Crédito Imobiliário	12.599	10.984	8.067	7.025	14,7%	56,2%	79,3%
Pessoa Jurídica	221.660	208.668	193.951	181.115	6,2%	14,3%	22,4%
Grandes Empresas	134.751	123.629	115.348	108.719	9,0%	16,8%	23,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (*)	86.908	85.039	78.604	72.396	2,2%	10,6%	20,0%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	19.102	15.497	14.397	13.548	23,3%	32,7%	41,0%
Total com Avais e Fianças	382.236	360.107	333.427	311.329	6,1%	14,6%	22,8%
Total Varejo (**)	228.383	220.981	203.682	189.062	3,3%	12,1%	20,8%
Grandes Empresas - Risco Total (***)	150.289	138.852	130.946	122.138	8,2%	14,8%	23,0%
Saldo de Avais e Fianças	46.957	43.144	38.374	34.155	8,8%	22,4%	37,5%
Pessoas Físicas	248	237	252	186	4,7%	-1,7%	33,5%
Grandes Empresas	42.303	39.159	34.693	30.839	8,0%	21,9%	37,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.099	2.923	2.541	2.361	6,0%	22,0%	31,3%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	1.307	825	888	769	58,5%	47,2%	69,9%
Crescimentos ajustados pelos efeitos da variação cambial					3,5%	13,0%	21,3%

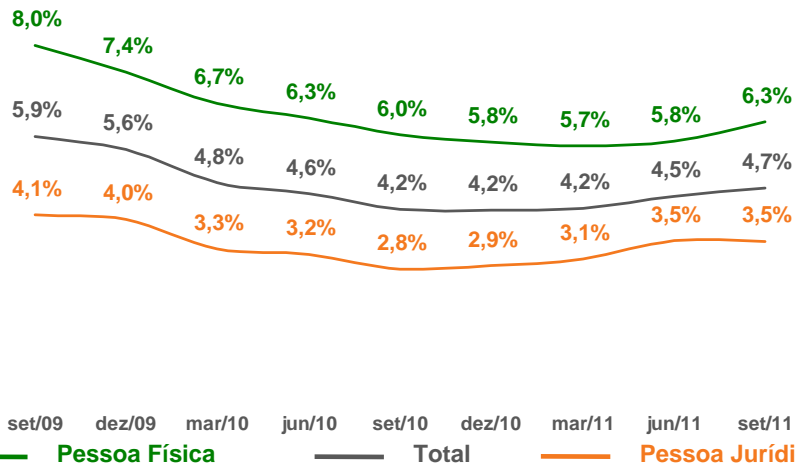
(*) Inclui crédito rural pessoa física.

(**) Inclui todos os produtos de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas.

(***) Inclui títulos privados (debêntures, CRIs e *commercial papers*). Sem considerar o efeito cambial, o crescimento seria de 4,2% em relação a 30/jun/11 e de 20,7% em relação a 30/set/10.

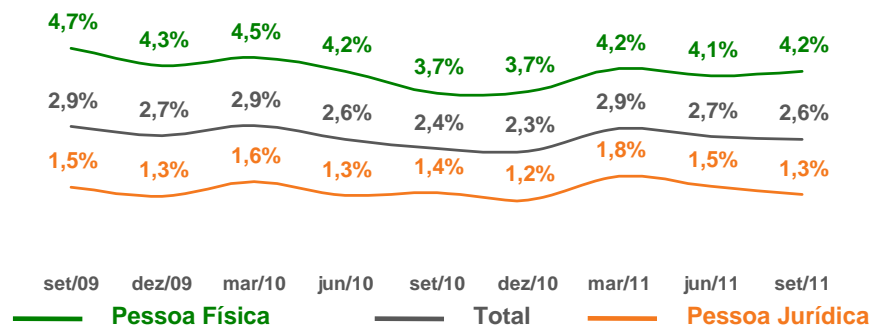
Obs.: A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.

Índice de Inadimplência (90 dias)

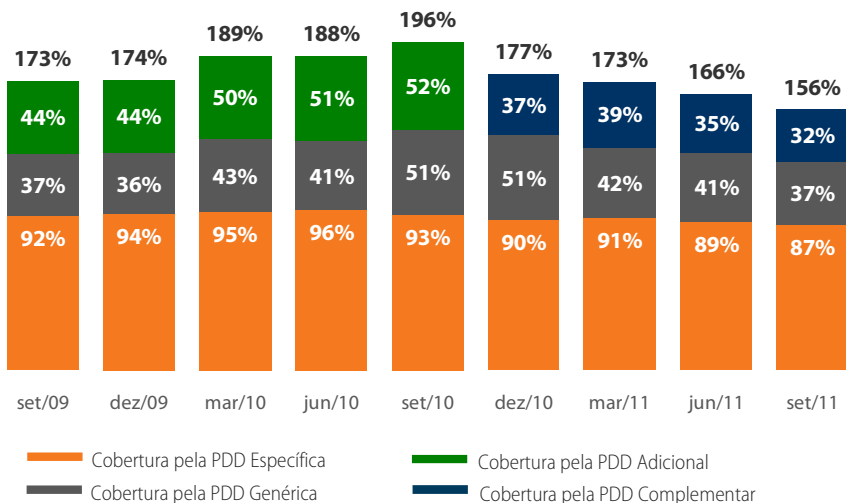


Caso desconsiderássemos o efeito da variação cambial na carteira de crédito, o índice de inadimplência total superior a 90 dias teria atingido 4,8%

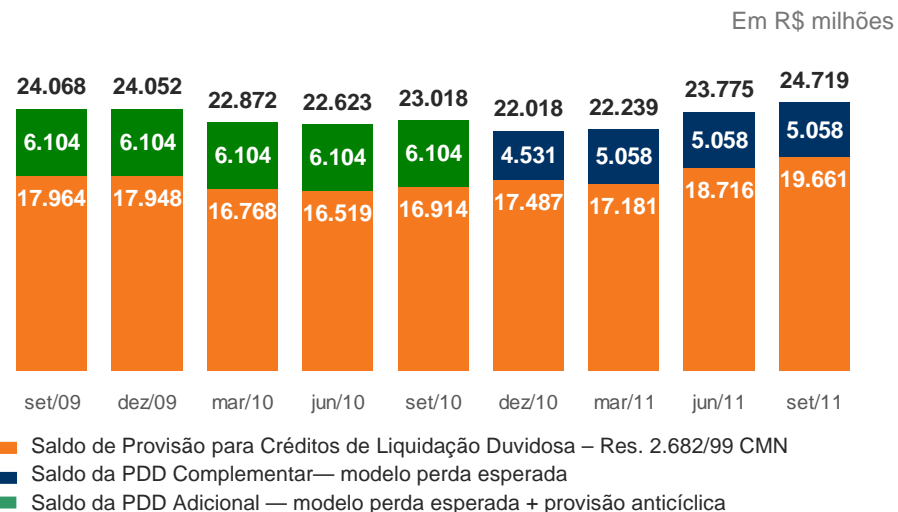
Índice de Inadimplência (31 a 90 dias)



Índice de Cobertura (*) – 90 dias



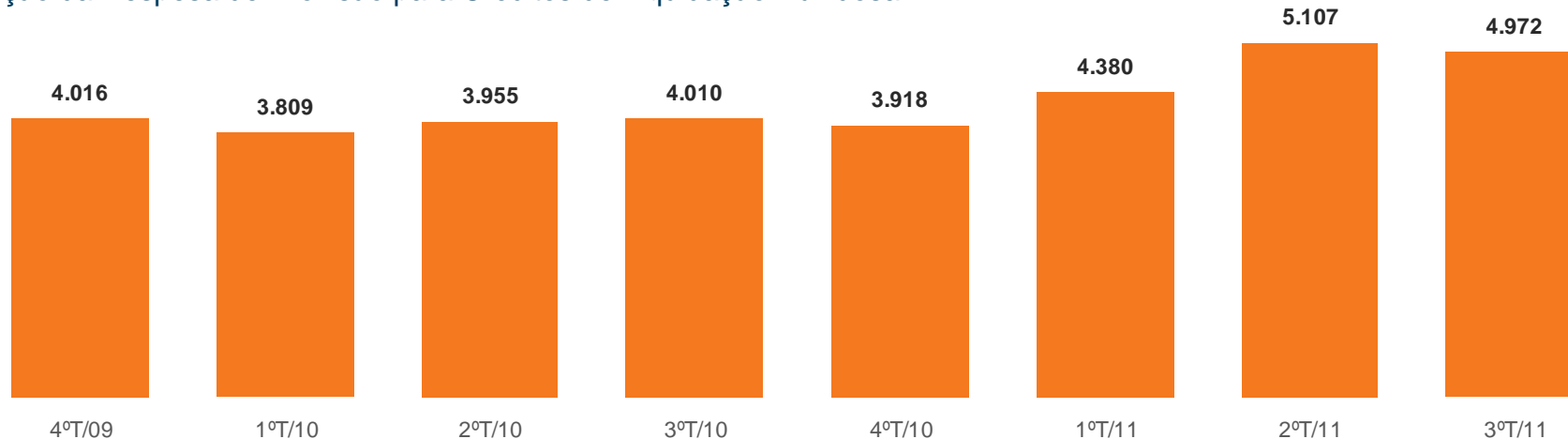
Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



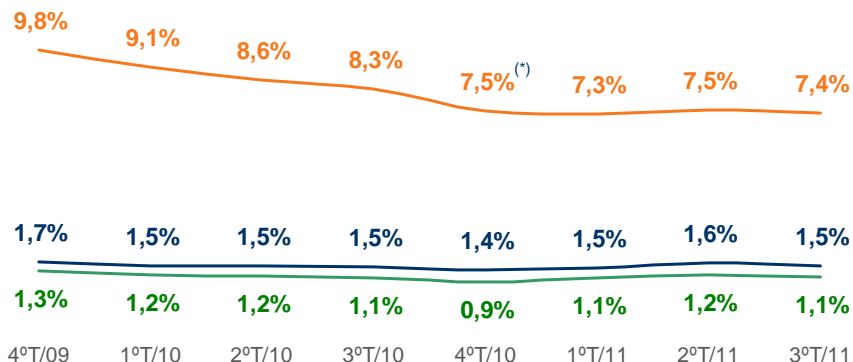
(*) Saldo de PDD / Saldo de Operações vencidas há mais de 90 dias.

Evolução da Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Em R\$ milhões



Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

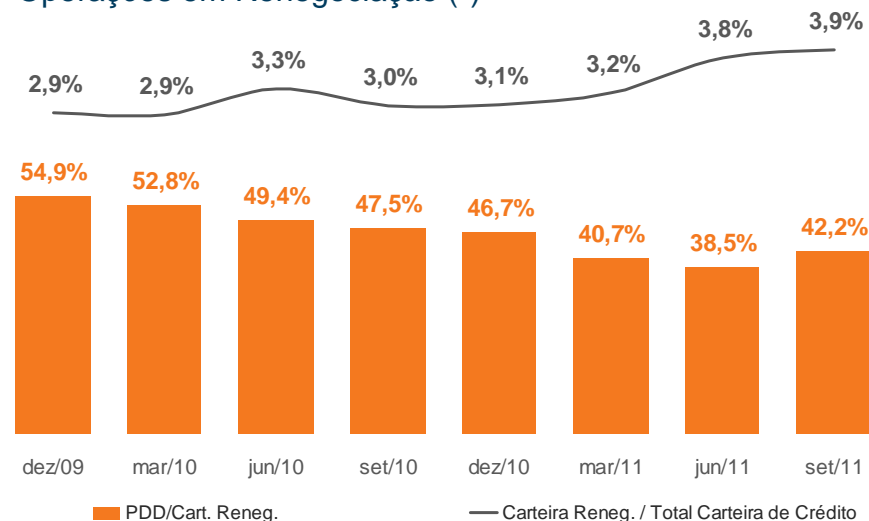


- Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa / Carteira de Crédito (**)
- Despesa de PDD Líq. da Recup. de Créd. Baixados como Prej. / Carteira de Crédito (**)
- Saldo de PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito

(*) Houve reversão de provisão adicional de R\$ 1,6 bilhão.

(**) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Operações em Renegociação (*)



(*) De acordo com resolução 2.682/99 do CMN

Recursos Próprios, Captados e Administrados

Em R\$ milhões

	Variação				
	30/set/11	30/jun/11	30/set/10	set/11 – jun/11	set/11 – set/10
Depósitos à Vista	25.439	23.792	28.469	6,9%	-10,6%
Depósitos de Poupança	63.307	59.982	54.858	5,5%	15,4%
Depósitos a Prazo	121.402	114.785	106.011	5,8%	14,5%
Debêntures (Op. Compromissadas) / Letras ⁽¹⁾	127.815	115.154	94.040	11,0%	35,9%
(1) Total – Clientes Correntistas	337.963	313.712	283.378	7,7%	19,3%
Clientes Institucionais	17.735	15.140	14.104	17,1%	25,7%
Obrigações por Repasses	36.073	34.277	28.862	5,2%	25,0%
(2) Total – Clientes Funding + Correntistas	391.772	363.130	326.344	7,9%	20,0%
Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas	390.811	379.392	357.495	3,0%	9,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	70.170	66.703	57.717	5,2%	21,6%
(3) Total – Clientes	852.752	809.225	741.555	5,4%	15,0%
Depósitos Interfinanceiros	2.157	2.802	1.258	-23,0%	71,6%
Obrigações por TVM no Exterior	14.350	11.736	9.295	22,3%	54,4%
Total - Recursos Captados com Clientes	869.260	823.763	752.108	5,5%	15,6%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	85.004	95.684	65.844	-11,2%	29,1%
Obrigações por Empréstimos	21.799	18.670	14.333	16,8%	52,1%
Carteira de Câmbio	39.759	25.458	21.399	56,2%	85,8%
Dívidas Subordinadas	37.638	37.210	33.017	1,1%	14,0%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.636	9.385	3.706	-50,6%	25,1%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	59.010	58.445	49.907	1,0%	18,2%
Recursos Livres e Outras Obrigações	247.845	244.853	188.206	1,2%	31,7%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.117.105	1.068.616	940.314	4,5%	18,8%

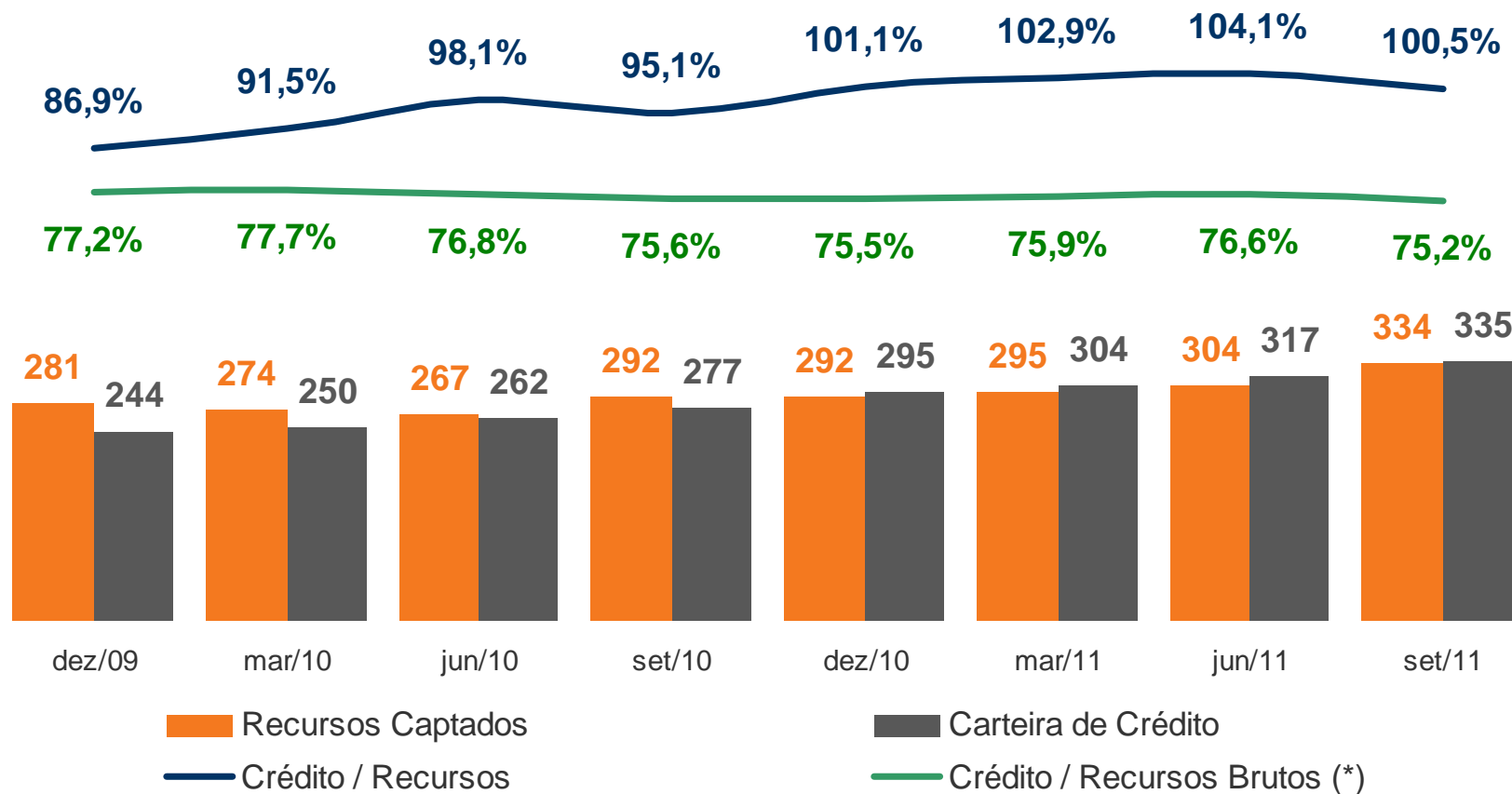
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding".

(3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

Relação Entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ bilhões



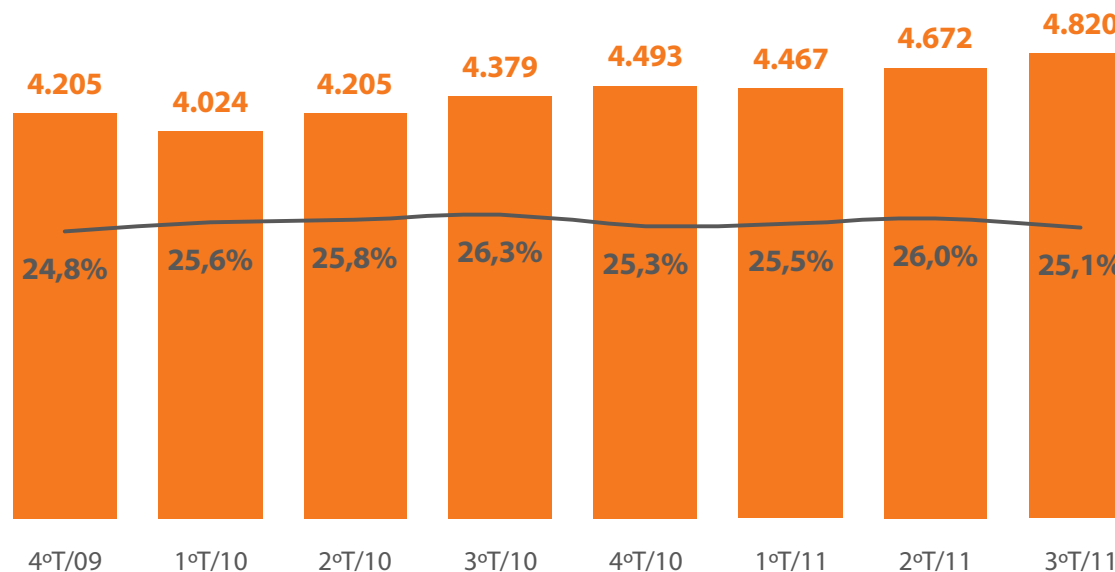
(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades)

Receitas de Prestação de Serviços



Em R\$ milhões

	3ºT/11	2ºT/11	3ºT/11 - 2ºT/11	jan-set/11	jan-set/10	jan-set/11 - jan-set/10
Administração de Recursos	671	638	5,1%	1.946	1.850	5,2%
Serviços de Conta Corrente	623	598	4,1%	1.797	1.810	-0,8%
Op. de Crédito e Garantias Prestadas	823	827	-0,4%	2.429	2.063	17,8%
Serviços de Recebimentos	357	301	18,8%	988	975	1,3%
Cartões de Crédito	1.891	1.804	4,8%	5.387	4.702	14,6%
Outros	455	503	-9,6%	1.414	1.208	17,1%
Total	4.820	4.672	3,2%	13.960	12.607	10,7%



Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias/Produto Bancário

Despesas não Decorrentes de Juros

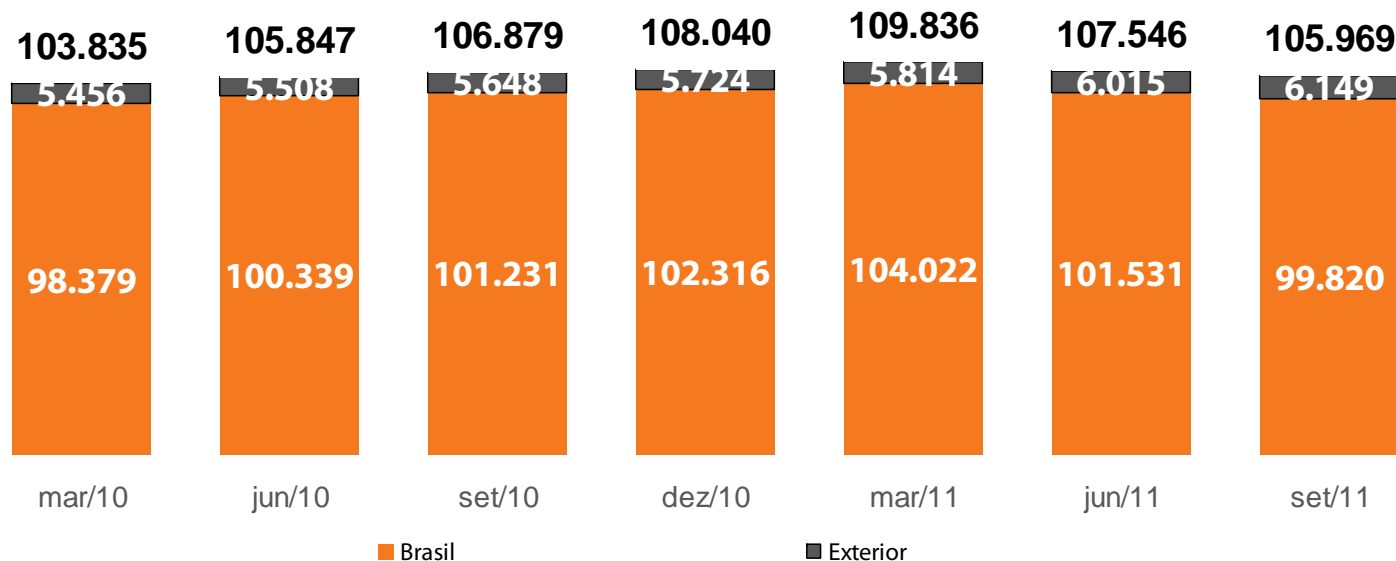
Em R\$ milhões

	3ºT/11	2ºT/11	3ºT/11 - 2ºT/11	jan-set/11	jan-set/10	jan-set/11 - jan-set/10
Despesas de Pessoal	(3.471)	(3.335)	4,1%	(10.049)	(9.136)	10,0%
Despesas Administrativas	(3.584)	(3.422)	4,7%	(10.266)	(9.746)	5,3%
Despesas Operacionais	(1.276)	(1.125)	13,4%	(3.495)	(2.263)	54,5%
Outras Despesas Tributárias (*)	(87)	(84)	3,7%	(249)	(240)	3,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.417)	(7.967)	5,7%	(24.059)	(21.384)	12,5%

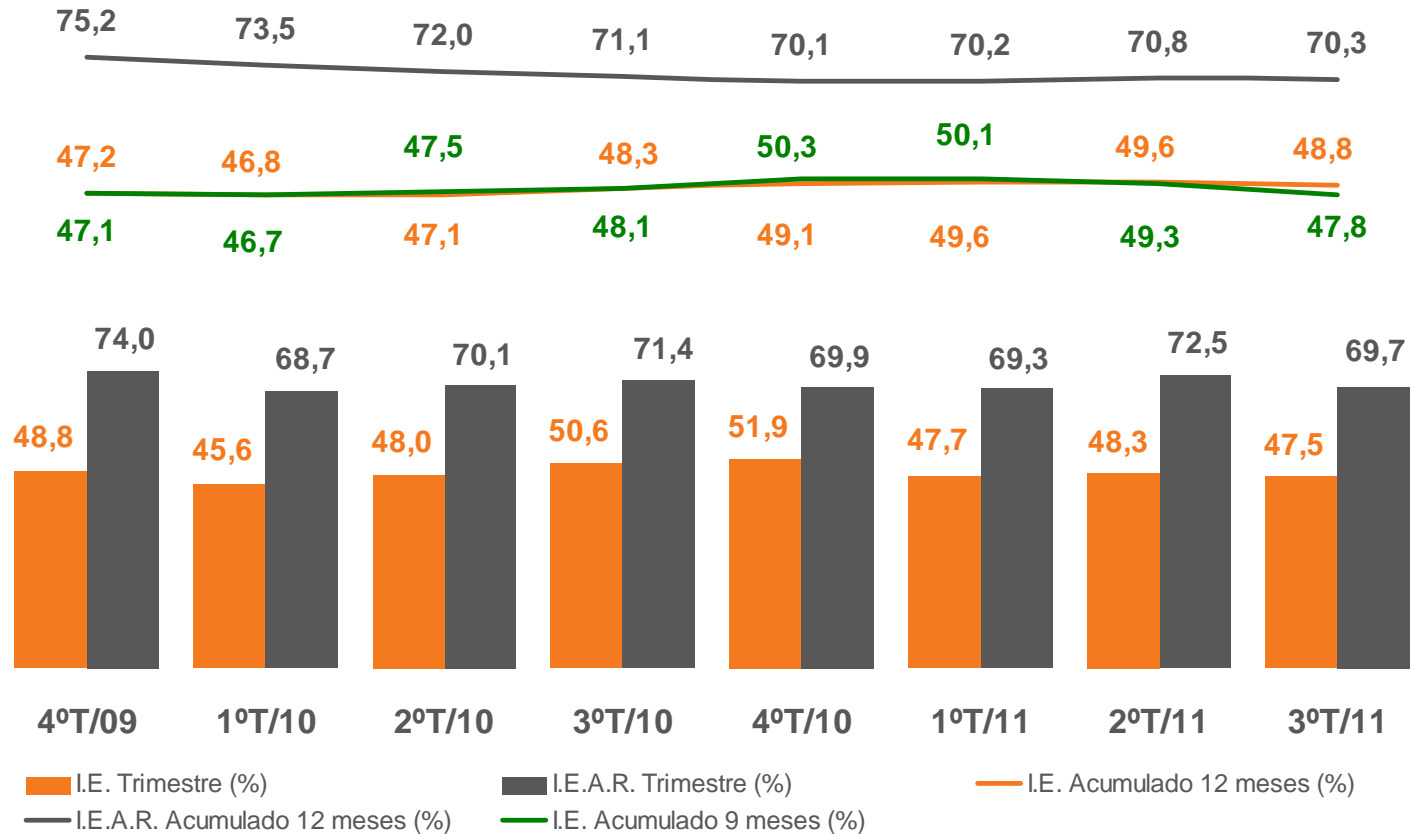
(*) Não inclui PIS, Cofins e ISS.

Expectativa para 2011: Crescimento entre 8%–10%

Evolução do número de Colaboradores



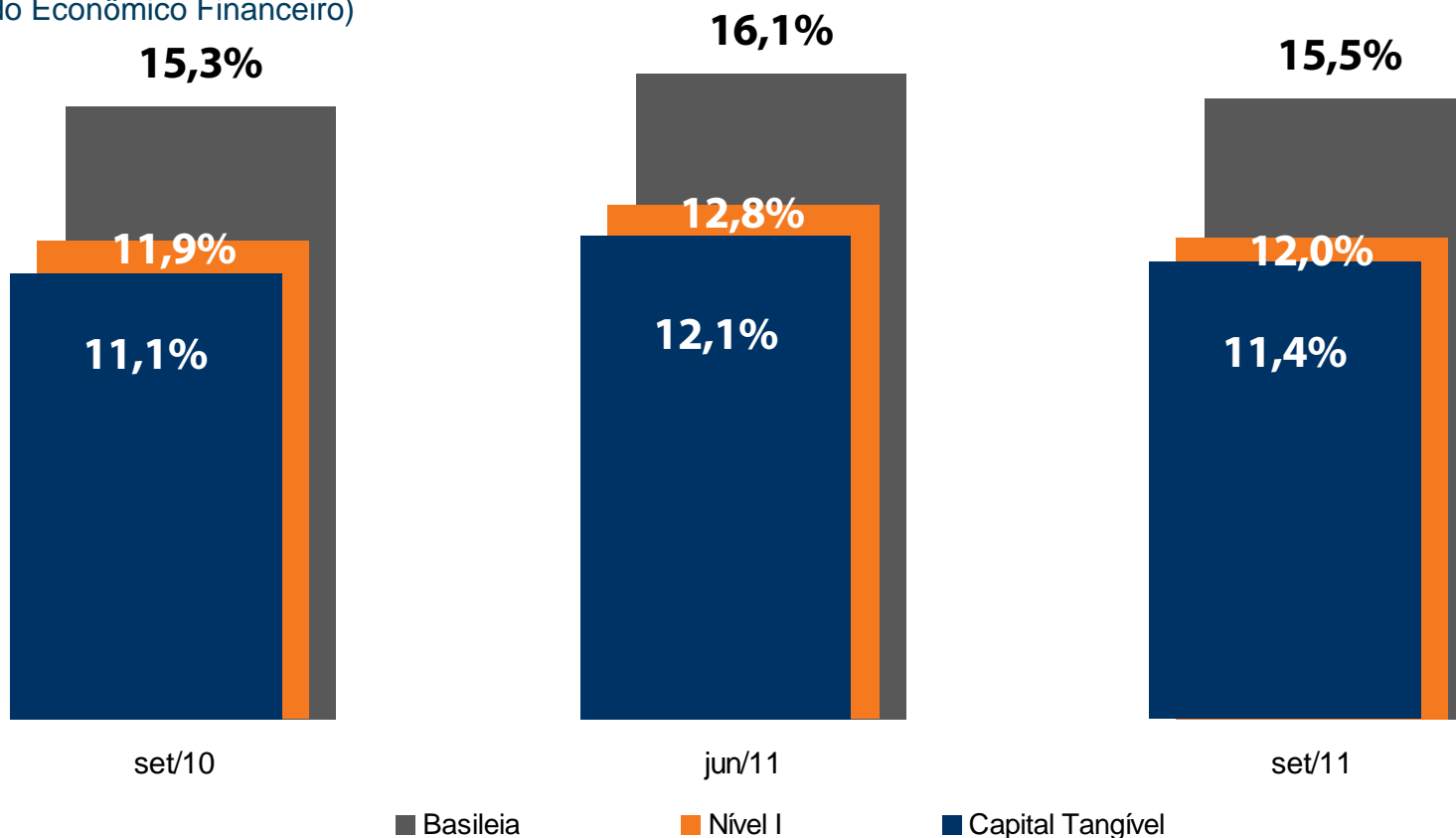
Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

$$\frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Despesas Operacionais + Outras Despesas Tributárias) + Despesas com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{(\text{Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras})}$$

Evolução do Índice de Basileia, Tier I e Capital Tangível (*)
(Consolidado Econômico Financeiro)



- ✓ Considerando as letras financeiras subordinadas no montante de R\$ 1,187 milhões, em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil, nosso índice de Basileia seria de 15,7%;
- ✓ O índice de Basileia foi afetado em 0,4 p.p. pela Circ. 3.515/BACEN, em vigor desde 1/07/11;
- ✓ As recompras de 41 milhões de ações para a Tesouraria ocorridas em 2011 impactaram o índice de Basileia em 0,2 p.p.

(*) O índice do Capital Tangível (TCE - *Tangible Common Equity*) é definido internacionalmente como Patrimônio Líquido menos ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais. As ações preferenciais, no Brasil, cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas.

Obs: Pelo consolidado operacional, o índice de Basileia atingiu 15,1% em 30/09/11. Considerando as letras financeiras subordinadas no montante de R\$ 1,187 milhões, em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil, nosso índice de Basileia do consolidado operacional seria de 15,3%.



Teleconferência sobre os Resultados do 3º Trimestre de 2011

Itaú Unibanco Holding S.A.

Alfredo Egydio Setubal
Diretor de Relações com Investidores

03 | Novembro | 2011

